



Inverno 2020/21

PREVISÃO SAZONAL – INVERNO 2020/21

SUMÁRIO

Nesta primeira abordagem na previsão para o **Inverno com início 01 de Dezembro 2021 ser num modo geral um Inverno à Antiga, mais frio e severo, dos últimos anos, em especial na primeira metade, fim de Dezembro e durante o mês de Janeiro, até início de Fevereiro, com instabilidade associada, em especial logo a partir do 1º dia do Inverno Climático a 01 de Dezembro...**

Tudo indica que em geral poderá ser um Inverno **mais interessante dos últimos 10 anos**, com umas semanas de tempo severo, devido a fluxos Atlânticos, ao passo que durante parte da estação os fluxos poderão ser os Meridionais com frio, e probabilidade de neve para as terras altas e mesmo a cotas menos habituais num período ou outro e com as geadas fazerem-se sentir. A serra da Estrela poderá ter uma época excepcional e prolongada pela primavera inicial...

Em termos de Temperaturas, prevê-se de um modo geral que poderão situar-se ligeiramente abaixo da média (-1°C).

Quanto à Precipitação perto da média ou ligeiramente acima da média (+20/30%), embora possam existir períodos mais secos na 2ª metade do mês de Janeiro, que convém que seja geadeiro.

DESCRIÇÃO MENSAL PORMENORIZADA

Dezembro 2020

Neste mês espera-se duas fases distintas, com uma precipitação acima da média (30% probabilidade), ao passo que, as temperaturas poderão ficar perto da média (-0.5°C a +0.5°C), Neste mês espero um mês instável e depois uma última semana, com uma amostra do Inverno.

1ª Quinzena

Para a 1ª semana poderá ter um padrão variado possibilidade de neve para as terras altas, em especial a meio da semana. Para a 2ª de Dezembro poderão prevalecer períodos de alguma invernia, mais de ordem frontal, arriscando numa situação extrema para meados desta semana. Assinala-se nesta fase e um arrefecimento em geral, quando comparado com a 1ª semana.

2ª Quinzena

Ao entrar na 3ª Semana, iremos assistir a instabilidade associada à passagem sucessiva de depressões, mar tempestuoso e com alguma neve para as terras altas.

Já para a 4ª semana a previsão aponta para a tempo mais estável e acentuado arrefecimento nocturno, embora com mudança de padrão mesmo para o fim da mesma para algo Invernoso.

Janeiro 2021

Neste mês, existem fortes possibilidades de uma prevalência da influência ciclónica e depois menos intensa para a 2ª metade. Em termos de precipitação poderá ser acima da média (+25 a 40%). Quanto às temperaturas poderão situar-se abaixo da média (-1°C), em especial para o meio do mês. Em termos genéricos poderá existir um domínio das baixas pressões, mas com possível influência do Ártico a meados.

1ª Quinzena

No começo da 1ª semana poderá existir a possibilidade da passagem de uma depressão com potencial actividade que poderão provocar uma situação tempestuosa de Inverno, com precipitações intensas e trovoadas e mesmo neve para as terras altas e médias.

Na 2ª semana continuação tempo Invernoso, associado a aguaceiros e frio para depois aliviar.

2ª Quinzena

Durante a 3ª semana, prevalecerá a continuação de alguma instabilidade, com a alteração de padrão de influência anticiclónica, à medida que se chega à 4ª semana, com condições menos instáveis, uma vez que o Anticiclone poderá ficar encostado e com variabilidade climática associada.

Fevereiro 2021

Neste mês, prevejo que um mês precipitação acima da média (+45%), ao contrário da temperatura, que poderá ficar abaixo da média (-0.5 a -1.2°C), com uma variabilidade climática significativa na 1ª metade, i.e., cada semana um padrão estado de tempo diferente, embora prevaleça na 2ª metade um pouco a estabilidade devido à influência Anticiclónica.

1ª Quinzena

O mês inicia-se com uma possível influência mista com variabilidade atmosférica, onde poderá existir um padrão de transição para condições menos instáveis e com o Anticiclone encostado ao continente. Para a 2ª semana espero o oposto com alguma severidade, devido à passagem de uma depressão (Cut-Off) com eventual frio em altitude associado e a possibilidade de queda de neve nas terras altas Norte e Centro.

2ª Quinzena

No entanto para a 3ª semana poderá existir um padrão de transição de mais húmido e ameno para algo mais frio, com a probabilidade de influência meridional devido a um bloqueio e com posterior frio e possibilidade de queda de neve a cota menos habituais..

Março 2021

Neste mês, prevejo que um mês precipitação perto da média (+/-25%) e a temperatura poderá ficar abaixo da média (-1°C) com prevalência da estabilidade, em especial na segunda metade devido à influência Anticiclónica, mas fresca.

1ª Quinzena

O mês inicia-se com o frio e possibilidade de uma intrusão meridional, com eventuais neves para as terras altas e /ou geadas intensas devido a inversão térmica nocturna a facilitarem o acentuado arrefecimento Depois na 2ª semana a probabilidade da continuação de invernoso, mas com melhorias para o fim.

2ª Quinzena

Para a 3ª semana uma possível influência anticiclónica e sol intenso e fortes amplitudes térmicas. Na 4ª semana o regresso da estabilidade, sendo que nesta fase poderá existir um arrefecimento em geral, com grandes amplitudes térmicas e nevoeiros, no entanto para o fim poderá existir uma mudança de padrão para algo mais instável devido a Atlântico activo.

Resumindo, Inverno poderá ser e Frio e mais Rigoroso dos últimos anos, com um ou outro evento a deixar marcas, espero que sem vítimas ou grandes prejuízos materiais a meio da estação.

Nota: Ressalvo que estes dados são meramente indicativos e resulta de um conjunto de dados e observações climáticas, onde existe uma componente de dados com diferentes pesos, onde destaco, temperaturas, humidades e pressão dos últimos 30 anos, com as teleconecções climáticas SST, NAO, AO, ENSO, PNA, QBO, PDO, actividade solar, etc.

Mário Marques - Forecaster Independente e Especialista em Clima, Gestão Riscos Naturais e

Ordenamento Território

CTO – iClimate Adviser

Copyright © iClimate Adviser 2020

Nota Análise Telecomunicações:

A situação nesta altura do ano está muito interessante, com várias telecomunicações, existindo boas indicações, como o ENSO na região 3.4 que poderá vir a ser ligeiramente Negativa (La Niña Neutral) no Inverno. Entre outras variáveis de analisar, destaco a actividade solar (nº de sunspots cuja relação mais conhecida é o enfraquecimento da corrente de jacto), um PDO eventualmente positivo (está em fase transição) que eventualmente não deixará acentuar muito o evento La Niña. Depois, poderemos ter um PNA negativo e uma Oscilação ligeiramente negativa da NAO, que em conjunto poderão influenciar a ciclogénese no meio do Atlântico a latitudes mais a Sul, além de que estaremos eventualmente numa fase de transição do QBO para Negativa em Janeiro, embora nestas fases de transição se verifiquem por vezes uma propagação dos ventos da estratosfera para a troposfera e consecutivo enfraquecimento e divisão do Vortex Polar para Janeiro/Fevereiro.

O ENSO está numa fase negativa mas moderada, pelo que as previsões actuais apontam para uma situação de um padrão em La Niña Fraca Mista embora eu sou da opinião que poderá ser mais neutral perto do, e com isso, uma possível repercussão em termos da relação com eventos La Niña Fraca, que por vezes pode favorecer um fluxo zonal a Norte e uma Corrente de Jacto menos intensa e ajudar o Bloqueio em latitudes mais a Norte logo na 1ª metade do Inverno, conjugado um ano de baixa actividade Solar.

Assim, poderemos ter de uma forma geral um padrão alguma animação meteorológica e com precipitação e com possíveis eventos extremos pelo meio que poderão guardar memória e o Inverno não é somente chuva e vento, mas pelo frio será importante com as suas geadas e neves para limitar as pragas primaveris.

São previsões mais interessantes dos últimos 10/20 anos, embora resida muita incerteza, uma vez que a atmosfera não tinha tanta paz em termos de poluição e que poderá influenciar bem o próximo ano climático 2021.

Projeção Telecomunicações

ENSO:

http://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/ensostuff/ensoyears.shtml

Discussão ENSO:

http://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_advisory/ensodisc.pdf

NAO: <http://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/precip/CWlink/pna/nao.loading.shtml>

<http://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/precip/CWlink/pna/norm.nao.monthly.b5001.current.ascii.table>

AO - http://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/precip/CWlink/daily_ao_index/ao.shtml

Parâmetros Previsões Sazonais

Temperatura Muito Acima da Média - Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja superior em 2C° da média 1981-2010.

Acima da Média – Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja superior em 1C° a 2C° da média 1981-2010

Perto da Média – Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja compreendida entre 1°C Acima ou 1°C Abaixo à média 1981-2010.

Abaixo da Média – Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja inferior em 1C° a 2C° à média 1981-2010.

Muito Abaixo da Média - Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja inferior em 2C° à média 1981-2010.

Precipitação Muito Acima da Média – Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja +50% em relação à media 1981-2010.

Acima da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja +25% a +50% em relação à media 1981-2010.

Perto da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja entre -25% a +25% em relação à média 1981-2010.

Abaixo da Média – Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja entre -25% a -50% em relação à média 1981-2010.

Muito Abaixo da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja inferior -50% em relação à média 1981-2010

iClimate Adviser 2020